



Setor de produtos de limpeza fecha 2009 com crescimento

Além da diminuição do déficit na balança comercial do segmento, 2009 foi marcado pelo lançamento do Programa Movimento Limpeza Consciente, uma iniciativa frente aos desafios do desenvolvimento sustentável do setor

Da Redação

As **indústrias de produtos de limpeza** tiveram bons resultados durante a crise econômica, afirma a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza (Abipla). Até o final deste ano, o setor movimentará mais de R\$ 12 bilhões, o que significa um crescimento no faturamento entre 6,5% e 7,0% em comparação com o ano passado (2008). Já em volume de vendas, o crescimento será de mais de 8%, o que mostra um saldo positivo no ano, com crescimento em faturamento e volume de vendas acima do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

A balança comercial do setor deve fechar o ano com déficit menor do que no ano passado. O saldo entre a diferença de exportações e importações deve cair dos US\$ 199,2 milhões, registrados em 2008, para US\$ 149,8 milhões.

Sustentabilidade no setor

A Abipla lançou também em 2009 o Programa Movimento Limpeza Consciente, voltado ao desenvolvimento sustentável. Para a elaboração do programa, a associação se inspirou nas mais modernas tendências globais sobre o tema, fixando algumas áreas nas quais é possível melhorar o perfil ambiental do setor de indústria que representa no Brasil: a redução de produtos químicos em geral, a redução da geração de embalagens, a redução da emissão de CO₂, a diminuição do consumo de energia e a otimização do uso da água.

Para iniciar o projeto, a Abipla teve primeiro que buscar a regularização da fabricação dos produtos de limpeza. Composto em sua maioria por **micro, pequenas e médias empresas**, o setor apresenta números altíssimos de **informalidade**. Por isso, foi firmada uma parceria nacional com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Programa de Mobilização para Regularização de Empresas no Setor de Saneantes, que tem por objetivo viabilizar o processo de regularização, apresentando os benefícios e desafios de micro e pequenos empresários nesta empreitada.

Um segundo passo dado pela associação foi o de encontrar uma destinação adequada para as embalagens depois do consumo dos produtos com Projeto Dê a Mão para o Futuro. A ideia, com projeto implantado em cidades do estado do Rio de Janeiro, é criar formas de devolver as embalagens às empresas geradoras, para seu reaproveitamento nos processos produtivos sempre que possível. "Acreditamos que a sustentabilidade deve ser entendida pelas empresas de forma perene, como estratégia para a sustentação dos negócios, gerando valor a longo prazo", afirma Luiz Carlos Dutra, presidente da Abipla.